



Destaques SC (+)

- Crescimento de 1,1% na análise mensal
- Expansão de 6,8% do setor de produtos de borracha e plástico na análise mensal
- Líder nacional em crescimento na produção de veículos automotores na análise interanual

Destaques SC (-)

- Queda na análise interanual (-5,9%) e no acumulado em 12 meses (-3,7%)
- Recuo na produção mensal de máquinas e equipamentos

Indústria catarinense tem o segundo maior crescimento do país em abril

No mês de abril, a produção industrial catarinense registrou crescimento de 1,1% em relação a março, na série livre de efeitos sazonais. O valor representou a segunda maior expansão do país, juntamente com a Bahia, ficando atrás somente do Rio Grande do Sul (2,2%). Com isso, Santa Catarina retoma seu nível de produção do período pré-pandemia, enquanto a média nacional está 2,0% abaixo desse patamar.

Variação na produção da indústria geral

	Abr.23/mar.2023	Abr.23/abr.22	Acumulado em 12 meses
SC	1,1%	-5,9%	-3,7%
BR	-0,6%	-2,7%	-0,2%

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

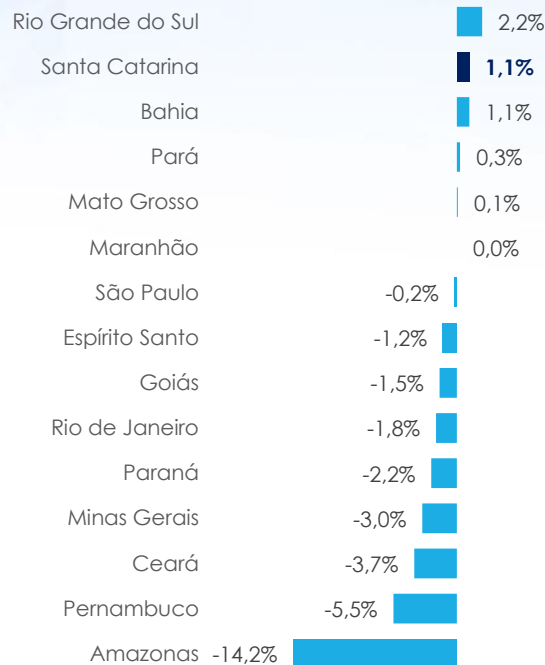
Tanto na análise interanual, como na mensal, os destaques catarinenses em abril foram os setores de equipamentos elétricos, automotivo e de produtos de borracha e material plástico.

O setor de equipamentos elétricos segue impulsionado pelo aumento e pela diversificação das vendas internacionais. Destacam-se as exportações de transformadores elétricos para os EUA e para o Chile, além de painéis e condutores elétricos para a Argentina.

Enquanto na média brasileira houve a queda de 4,6% na fabricação de veículos automotores (análise mensal), Santa Catarina vem sendo importante fornecedor de insumos automotivos para vários países da Europa. Com o avanço do processo de normalização da cadeia produtiva do setor, vários países europeus vêm recuperando gradualmente sua produção e aumentado a participação de veículos elétricos e híbridos na produção.

Produção física da Indústria Geral comparativo entre as UF's

Variação mensal – abril 2023 / março 2023



*Série com ajuste sazonal, principais setores
Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Na análise mensal, o líder de crescimento na produção industrial do estado foi o setor de produtos de borracha e material plástico. A fabricação de embalagens plásticas para o setor alimentício e de tampas plásticas, ambos para atender o mercado doméstico, continuam estimulando a produção no estado.

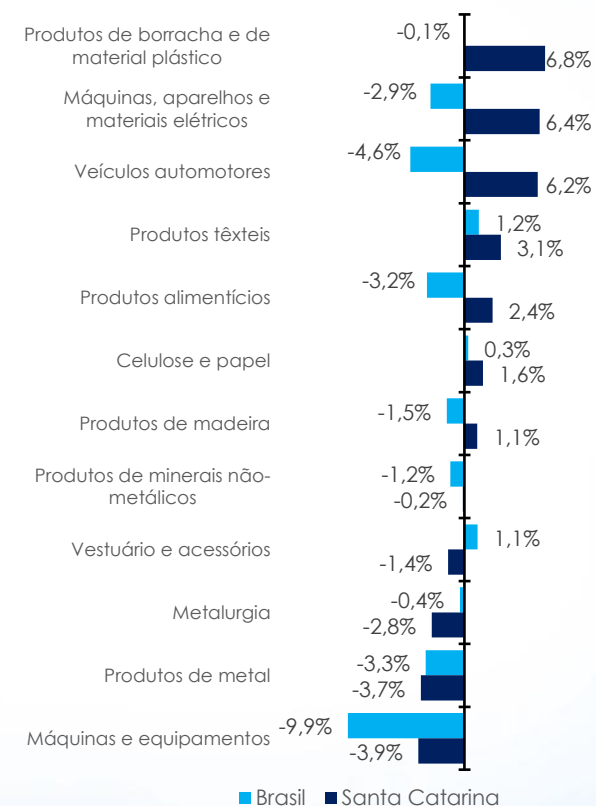
Já o setor alimentício registrou crescimento de 2,4%, recuperando a perda registrada em março. O bom momento do agronegócio catarinense, tanto no abate como também nas safras de grãos, vem estimulando as exportações na indústria alimentícia. As vendas externas de óleo de soja e de carne suína para a Ásia, bem como

as exportações de carne de aves processadas para os Países Baixos são destaques no período.

No acumulado em 12 meses, a indústria catarinense registrou queda de 3,7%, ante recuo nacional de 0,2%. Além do encarecimento do crédito na economia brasileira, esse resultado segue impactado pela redução da demanda dos EUA por insumos da construção civil.

Varição da produção física por grupo de atividade industrial*

Variação mensal – abril 2023 / março 2023



*Série com ajuste sazonal, principais setores
Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Toogood Pitta
Marcelo Maserá de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen